

**RESUMO DO MANUAL DE NORMALIZAÇÃO E ESTRUTURA DE TRABALHOS  
ACADÊMICOS: TCC, MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES  
ANO 2016 - Versão A4**

**REGRA GERAL:**

- ✓ Papel A4
- ✓ Margens superior e esquerda de 3,0 cm
- ✓ Margens inferior e direita de 2,0 cm
- ✓ Cabeçalho: 2 cm.
- ✓ Rodapé: livre
- ✓ Fonte: Times New Roman
  - Tamanho 12 ➤ para o texto
  - Tamanho 11 ➤ citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser redigidas de forma sintética.
- ✓ A capa, a folha de rosto, a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe não devem ter títulos e nem terem suas folhas numeradas
- ✓ Os títulos das páginas de errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, abstract, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos e índices serão apresentados centralizados, em letras maiúsculas e em negrito.

**REGRA GERAL DE ESPAÇAMENTO:**

Espaço 1,5	Espaço simples	Espaço 1,5 em seguida enter	Espaço duplo
- Em todo o texto corrido.	- Citações com mais de 3 linhas, - notas de rodapé, - referências, - legendas das ilustrações e tabelas, - nota descritiva, - resumos.	- Para separar os títulos das seções e o texto, - Para separar os títulos das subseções e o texto que os precede e que sucede.	- Para separar uma referência de outra na lista de referência ao final do trabalho.



Logomarca mais recente da UFLA

Caixa alta, centralizado, negrito, fonte Times ou similar, tamanho 14, espaçamento simples entre linha

**NOME DO AUTOR**

Igual ata de defesa.  
Caixa alta, centralizado, negrito, tamanho 16,  
espaçamento 1,5 entre linhas.  
Subtítulo: separado por dois pontos, sem negrito

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE: SUBTÍTULO**

Cidade da instituição, seguida de hífen e da sigla do estado, em letras maiúsculas usando fonte tamanho 14 e em negrito, com espaçamento simples entre linhas, centralizada na página

**LAVRAS – MG**

**2010**

Ano de depósito (da entrega), fonte tamanho 14, em negrito, centralizado no fim da página

Folha de rosto: fonte Times ou similar, tamanho 12, com espaçamento simples entre linhas (com exceção do título)

Título: em letras maiúsculas e negrito; o subtítulo, se houver, deve ser centralizado, com espaçamento 1,5 entre linhas, separado do título por dois pontos, sem negrito

**NOME DO AUTOR**

Inserido no alto da página, centralizado, em letras maiúsculas e negrito

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE: SUBTÍTULO**

Nota descritiva: alinhada com recuo do meio da página para a margem direita e digitada em espaço simples. Fonte tamanho 12

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, área de concentração em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, para a obtenção do título de Mestre.

Nome do orientador e coorientador (se houver), precedido de sua titulação abreviada: devem ser centralizados

Profa. Dra. XXXXXXXXXXXXXXXX  
Orientadora  
Prof. Dr. XXXXXXXXXXXXXXXX  
Coorientador

**LAVRAS - MG  
2010**

Ficha catalográfica

O autor deve preencher o formulário disponível no link mencionado para obter a sua ficha catalográfica. Ela é gerada em formato “.doc” e deve ser copiada e colada na página após a folha de rosto. Medidas: 7,5 cm de altura por 12,5 cm de largura

**Ficha Catalográfica Preparada pela Divisão de Processos Técnicos da  
Biblioteca da UFLA**

Silva, Inêz Pereira da.

Adução com magnésio e potássio em bananeira ‘Prata Anã’  
cultivada em área irrigada com água calcária no Norte de Minas /  
Inêz Pereira da Silva. – Lavras : UFLA, 2010.

58 p. : il.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Lavras, 2010.

Orientador: Janice Guedes de Carvalho.

Bibliografia.

1. *Musa* spp. 2. Banana. 3. Nutrição mineral. 4. Nutrientes. I.  
Universidade Federal de Lavras. II. Título.

CDD – 634.77289

Folha de aprovação  
Fonte Times ou similar, tamanho 12, com  
espaçamento simples entre linhas

**NOME DO AUTOR**

Inserido no alto da página,  
centralizado, em letras maiúsculas e negrito

Letras maiúsculas e negrito; subtítulo  
(se houver) deve ser separado do título  
por dois pontos, sem negrito.  
Título do trabalho em Inglês, com  
formatação idêntica ao título em  
Português.

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE: SUBTÍTULO**

Nota descritiva: deve ser alinhada com recuo do  
meio da página para a margem direita e digitado  
em espaço simples. Fonte tamanho 12

Dissertação apresentada à  
Universidade Federal de Lavras, como  
parte das exigências do Programa de  
Pós-Graduação em Ciência do Solo,  
área de concentração em Fertilidade  
do Solo e Nutrição de Plantas, para a  
obtenção do título de Mestre.

APROVADA em 06 de agosto de 2010.

Dr. XXXXXXXXXXXXX

Dr. XXXXXXXX

Dr. XXXXXXXX

EPAMIG

UFLA

UFLA

Data da aprovação: alinhada à esquerda abaixo da  
nota descritiva. Não esquecer do ponto final.  
Nomes dos examinadores acompanhados de  
titulação, bem como de suas respectivas  
instituições. Devem ser alinhados à esquerda

Dr. XXXXXXXXXXXXX

Orientador

Nome do orientador e coorientador (se houver),  
precedido de sua titulação abreviada. Centralizado,  
com espaço para a assinatura do orientador.  
Coorientador: pode colocar mesmo que não tenha  
participado da banca

**LAVRAS – MG**

**2010**

Cidade da instituição, seguida de hífen e da sigla  
do estado, em letras maiúsculas e em  
negrito, centralizada na página.  
Ano de depósito (da entrega), em negrito,  
centralizado no fim da página

*"Neque porro quisquam est qui dolorem ipsum quia  
dolor sit amet, consectetur, adipisci velit..."*

DEDICO

Opcional

Agradecer a todas as agências de fomento: CAPES, CNPq e Fapemig

## AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Lavras (UFLA) e ao Departamento de xxxxxx, pela oportunidade concedida para realização do mestrado.

À Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) pela concessão da bolsa de estudos.

Aos professores do Departamento de xxxx da UFLA, pelos ensinamentos transmitidos e harmoniosa convivência.

Ao professor Dr. Xxxx pela orientação, paciência, amizade, dedicação e seus ensinamentos que foram de grande relevância para a realização deste trabalho e meu crescimento profissional.

Ao Dr. xxxx, pela amizade, companheirismo e ensinamentos, que foram de grande valia para a realização deste trabalho.

Ao professor xxxx, pelos conhecimentos repassados na disciplina de Acarologia e se dispôs a participar como membro na banca examinadora.

Aos amigos graduandos xxxx, pela preciosa ajuda na condução dos experimentos.

“Livros são os mais silenciosos e constantes amigos: os mais acessíveis e sábios conselheiros; e os mais pacientes professores.”

Resumo: redigido em espaçamento simples.  
Não ultrapassando uma página.  
Título centralizado, negrito. Texto sem recuo

**Charles W. Elliot**

Opcional

## RESUMO

Os objetivos desse trabalho foram avaliar os efeitos da aplicação de K e Mg sobre o desenvolvimento vegetativo e produtivo da bananeira ‘Prata anã’ irrigada com água calcária e determinar a dose de Mg e K para obter a máxima produção da bananeira. O experimento foi conduzido na fazenda experimental da EPAMIG. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 15 tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial (3x5), correspondendo a três doses de potássio (0; 800 e 1200 kg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>) e cinco doses de magnésio (0; 60; 120; 240 e 480 kg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>), aplicados na forma de cloreto de potássio e sulfato de magnésio. Os efeitos dos tratamentos foram avaliados através das medidas de parâmetros de produção (peso do cacho, número de frutos por cacho, número de frutos por penca, número de pencas por cacho, peso do fruto central, comprimento do fruto central, diâmetro do fruto central e número de folhas viáveis), parâmetros de desenvolvimento vegetativo (altura, circunferência do pseudocaule e dias para a emissão do cacho) e os teores de nutrientes foliares. A aplicação de K no primeiro ciclo teve efeito positivo de forma linear sobre peso do cacho, número de frutos por cacho, número de pencas por cacho, número de frutos por penca, peso e diâmetro do fruto e circunferência do pseudocaule e não proporcionou efeitos significativos sobre os parâmetros de produção no segundo ciclo. A aplicação de Mg no solo não proporcionou efeitos significativos sobre a produção da bananeira. O aumento das doses de K e Mg proporcionou aumento nos teores foliares de K e B no primeiro ciclo e Cu, Zn e a altura da bananeira no segundo ciclo. As doses de Mg reduziram os teores foliares de N de forma quadrática e Mg de forma linear e o aumento das doses de K no primeiro ciclo, aumentou o teor de Ca e diminuiu o teor de Mn, no segundo ciclo aumentou o teor de K e reduziu os teores de Cu, B, Fe, Ca e Mg.

**Palavras-chave:** *Musa* spp. Nutrição mineral. Magnésio. Potássio.

Expressão “palavras-chave” em  
negrito. Palavras-chaves: separadas por ponto

## ABSTRACT

The objectives of this work were to evaluate the effects of K and Mg application in the vegetative development and yield of banana plants 'Prata anã' irrigated with hard water and to determine Mg and K doses for maximum production of banana plant. The experiment was carried out at experimental farm of EPAMIG using a randomized complete block experimental design, with 15 treatments (3x5 factorial scheme) and three replicates. The treatments were three K doses (0; 800 and 1200 kg ha<sup>-1</sup> year<sup>-1</sup>) and five Mg doses (0; 60; 120; 240 e 480 kg ha<sup>-1</sup> year<sup>-1</sup>), using as source the potassium chloride and magnesium sulfate. Treatment effects were evaluated by measuring production parameters (bunch weight, number of fruits per cluster, number of fruits per bunch, number of bunches per cluster, central fruit weight, length and diameter and viable leaves number), vegetative development parameters (height, pseudostem circumference and days to the bunch) and foliar nutritional content. K application in the first cycle had a linear effect on bunch weight, number of fruits per cluster, number of bunches per cluster, number of fruits per bunch, fruit weight and diameter and pseudostem circumference and does not provide significant effects on production parameters in the second cycle. Soil Mg application does not provide significant effects on banana plants production. Increases in K and Mg doses showed increase in K and B foliar contents in the first cycle and Cu and Zn foliar content and banana plants height in the second cycle. Mg doses reduced quadratically N content and linearly Mg foliar content. In the first cycle, increasing K doses increased Ca content and decreased Mn content, in the second cycle, increased K content and decreased Cu, B, Fe, Ca and Mg foliar contents.

**Keywords:** *Musa* spp. Mineral nutrition. Magnesium. Potassium.

Sumário: centralizado, negrito, fonte Times ou similar, 12  
Títulos e subtítulos: alinhados à margem esquerda observando a margem do título ou subtítulo mais extenso e grafados da mesma forma utilizada no texto

Pontilhado e número da página (negrito ou não).

## SUMÁRIO

Figura 3.19 – Modelo de sumário em formato padrão.

<b>SUMÁRIO</b>		
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA).....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO (SEÇÃO PRIMÁRIA).....</b>	<b>16</b>
2.1	Seção secundária.....	18
2.2	Seção secundária.....	19
2.2.1	Seção terciária.....	21
2.2.2	Seção terciária.....	25
2.2.2.1	Seção quaternária.....	26
2.2.2.2	Seção quaternária.....	30
2.2.2.2.1	Seção quinária.....	45
2.2.2.2.2	Seção quinária.....	50
<b>3</b>	<b>MATERIAL E METODOS (SEÇÃO PRIMÁRIA).....</b>	<b>55</b>
3.1	Seção secundária.....	58
3.2	Seção secundária.....	60
3.2.1	Seção terciária.....	65
3.2.2	Seção terciária.....	68
3.2.2.1	Seção quaternária.....	72
3.2.2.2	Seção quaternária.....	75
3.2.2.2.1	Seção quinária.....	78
3.2.2.2.2	Seção quinária.....	80
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>82</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>85</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>86</b>
	<b>ANEXO A .....</b>	<b>95</b>

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2016).

Figura 3.20 – Modelo de sumário em formato de capítulos.

<b>SUMÁRIO</b>		
	<b>CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO GERAL.....</b>	<b>9</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA).....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO (SEÇÃO PRIMÁRIA).....</b>	<b>18</b>
<b>2.1</b>	<b>Seção secundária.....</b>	<b>19</b>
<b>2.2</b>	<b>Seção secundária.....</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>
	<b>CAPÍTULO 2 TÍTULO.....</b>	<b>26</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA)</b>	<b>30</b>
<b>2</b>	<b>MATERIAL E MÉTODOS (SEÇÃO PRIMÁRIA)</b>	<b>45</b>
<b>2.1</b>	<b>Seção secundária.....</b>	<b>50</b>
<b>2.2</b>	<b>Seção secundária.....</b>	<b>55</b>
<b>2.2.1</b>	<b>Seção terciária.....</b>	<b>59</b>
<b>2.2.2</b>	<b>Seção terciária.....</b>	<b>63</b>
<b>2.2.2.1</b>	<b>Seção quaternária.....</b>	<b>65</b>
<b>2.2.2.2</b>	<b>Seção quaternária.....</b>	<b>67</b>
<b>2.2.2.2.1</b>	<b>Seção quinária.....</b>	<b>71</b>
<b>2.2.2.2.2</b>	<b>Seção quinária.....</b>	<b>72</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>78</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>80</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>84</b>
	<b>CAPÍTULO 3 TÍTULO.....</b>	<b>88</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA).....</b>	<b>90</b>
<b>2</b>	<b>MATERIAL E MÉTODOS (SEÇÃO PRIMÁRIA)</b>	<b>92</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>94</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>98</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>100</b>

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2016).

Figura 3.22 – Modelo de sumário em formato de artigo conforme periódico.

<b>SUMÁRIO</b>		
	<b>PRIMEIRA PARTE .....</b>	<b>9</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA).....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO (SEÇÃO PRIMÁRIA).....</b>	<b>18</b>
<b>2.1</b>	<b>Seção secundária.....</b>	<b>19</b>
<b>2.2</b>	<b>Seção secundária.....</b>	<b>21</b>
<b>2.2.1</b>	<b>Seção terciária.....</b>	<b>25</b>
<b>2.2.2</b>	<b>Seção terciária.....</b>	<b>28</b>
<b>3</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>30</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>
	<b>SEGUNDA PARTE – ARTIGOS*.....</b>	<b>45</b>
	<b>ARTIGO 1 – TÍTULO.....</b>	<b>46</b>
	<b>ARTIGO 2 – TÍTULO.....</b>	<b>70</b>
	<b>ARTIGO 3 – TÍTULO.....</b>	<b>82</b>
	<b>ARTIGO 4 – TÍTULO.....</b>	<b>100</b>
	<b>ARTIGO 5 – TÍTULO.....</b>	<b>115</b>

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2016).

As folhas ou páginas pré-textuais  
devem ser contadas a partir da folha de rosto, mas não  
numeradas.  
Tamanho da fonte da paginação: 11 (pag. 46 manual)

## **1 INTRODUÇÃO**

A banana é a fruta mais produzida e consumida no mundo. Destaca-se pela sua riqueza nutricional. É extremamente rica em potássio, carboidratos e fibras solúveis, além de conter fósforo, cálcio, magnésio e vitaminas A, B e C. Entre os principais produtores mundiais, estão Índia, Brasil e China, e, que, juntos, produzem cerca de 50% do volume total. A produção anual brasileira, estimada é de sete milhões de toneladas, concentra-se nos estados da Bahia, São Paulo, Santa Catarina, Pará, Minas Gerais e Ceará, os quais produzem 67% da produção nacional (IBGE, 2010). O estado de Minas Gerais é o quinto maior produtor em quantidade de frutos do Brasil (535.824 toneladas), com uma área cultivada de 36.372 ha. A região Norte do estado tem a maior área cultivada com bananeira (10.307 ha). Sendo o cultivar Prata anã um dos mais cultivadas (IBGE, 2010).

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A cultura da bananeira**

XXXXXXX

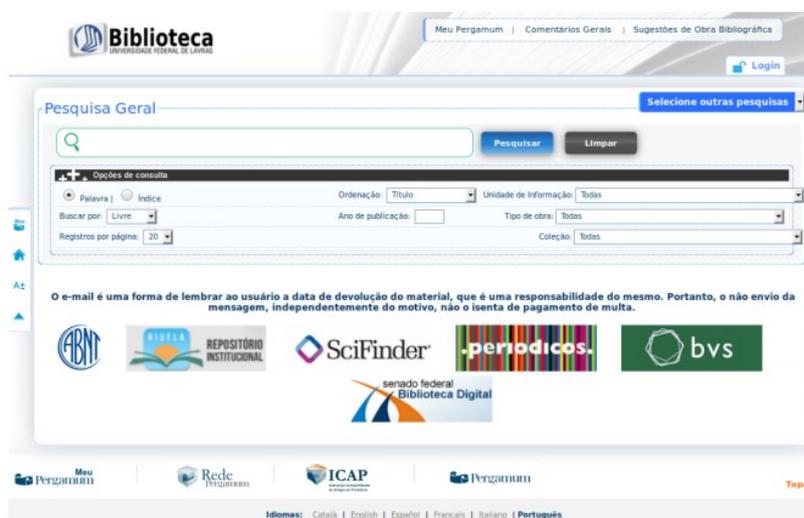
## Ilustrações

Ilustrações: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros. Elas têm a finalidade de explicar, elucidar ou simplificar o entendimento do texto.

## Modelo de figura

Título da ilustração: parte superior, no seguinte formato: tipo da ilustração, com apenas a primeira letra maiúscula, seguido de seu número de ocorrência no texto (sequencial ou por capítulo), em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.  
O título deve ser redigido em letra tamanho 12 e espaçamento entre linhas simples. O título, quando extenso e ultrapassar uma linha, deve ser alinhado sob a primeira letra de sua primeira palavra e deve ser justificado

Figura 4.4 – Modelo de ilustração com título extenso que ultrapassa uma linha devendo ser alinhado sob a primeira letra de sua primeira palavra.



Fonte: Universidade Federal de Lavras (2016).

Figura 4.5 – Modelo de ilustração elaborada pelo próprio autor.



Legenda: O sistema de radiofrequência da BU/UFLA é constituído por etiquetas RFID, um pad eletrónico, terminais de autoempréstimo e um portal de detecção de radiofrequência.

Fonte: Do autor (2016).

A legenda é um texto que tem como objetivo explicar a ilustração e deve ser colocada na parte inferior.

Legenda: letra em letra tamanho 11 e espaçamento entre linhas simples.

Fonte da ilustração refere-se à autoria da mesma. Deve ser colocada na parte inferior. Letra tamanho 11 e espaçamento entre linhas simples. É um elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor. Nesse caso, sugerimos utilizar a citação do próprio trabalho ou utilizar a expressão "Do autor", seguido do ano de depósito

## Modelo de tabela

Tabela 4.1 – Produção e distribuição regional das fábricas em operação – Brasil - 1980.

REGIÃO	PRODUÇÃO	
	Toneladas	%
<b>Total</b>	<b>25 347 202</b>	<b>100</b>
Norte	303 034	1,19
Nordeste	3 403 709	13,42
Sudeste	17 101 891	67,47
Sul	2 887 727	11,38
Centro-oeste	1 759 801	6,64

Fonte: Adaptado de França e Vasconcellos (2007).

No caso de tabela que ocupar mais de uma página, ela deve incluir a palavra “continua” entre parênteses no final do título. No último trecho da tabela, a palavra “continua” deve ser substituída pela palavra “conclusão”.

A tabela não deve ser fechada lateralmente, como exemplificado na Tabela 4.1. Não devem ser usados traços horizontais separando os dados numéricos.

## **Formato de artigo**

Para trabalhos em formato de artigo, há uma introdução geral e os artigos deverão obedecer às normas do periódico no qual são/serão publicados;

São três os casos para apresentação da dissertação ou tese em formato de artigo:

a) artigo redigido conforme a norma para publicação periódica científica NBR 6022 (ABNT,2003a). Esse formato segue o manual da UFLA de apresentação de teses e dissertações e será um artigo padrão que poderá atender, em qualquer momento, qualquer norma de revista científica;

b) artigo redigido conforme norma do periódico científico a que foi submetido, seguindo as normas do próprio periódico, indicando, no início de cada artigo, que é uma versão preliminar, considerando que o conselho editorial do periódico poderá sugerir alterações para adequá-lo ao seu próprio estilo;

c) artigo apresentado na íntegra, conforme foi aceito e/ou publicado, nas normas do periódico científico ao qual foi submetido. Se a opção do autor, conforme acordo com o orientador for a apresentação no formato alternativo de artigo, é obrigatória a separação por partes, sendo a primeira parte referente ao resumo geral, à introdução geral contendo a descrição dos objetivos, o referencial teórico e uma síntese dos resultados. A segunda parte será composta de um artigo ou mais, a critério do autor e orientador, conforme esquema na Figura 5.1.

Figura 5.1 – Modelo de estrutura de artigo.

<b>PRIMEIRA PARTE</b> Introdução geral	<b>Resumo Geral</b> <b>1 INTRODUÇÃO</b> <b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> <b>3 MATERIAL E MÉTODOS – METODOLOGIA</b> <b>(opcional)</b> <b>4 CONSIDERAÇÕES GERAIS OU CONCLUSÃO</b> <b>REFERÊNCIAS</b>
<b>SEGUNDA PARTE</b>	<b>Artigo 1</b> <b>Norma NBR 6022 (ABNT 2003)</b> <b>ou</b> <b>Normas do periódico (versão preliminar)</b>
	<b>Artigo 2</b> <b>Norma NBR 6022 (ABNT 2003)</b> <b>ou</b> <b>Normas do periódico (versão aceita e/ou publicada)</b>

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2016).

## **REFERÊNCIAS**

O título “Referências”, em maiúsculas, centralizado e negrito. As referências são alinhadas à margem esquerda do texto, digitadas com espaçamento simples entre linhas.  
“As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.” (ABNT, 2011, p. 10).